



PETISCOS “HOME MADE”, ALIMENTOS ALTERNATIVOS PARA PETS, UMA PRESPECTIVA PÓS-PANDEMIA

BRENDA FRIAS RODRIGUES; DANILO DIAS LIMA DE SOUZA; DIONNYS FRANCISCO SILVA DOS SANTOS; EDDYMARY ASSIS DOS SANTOS; EMILIANE FIRMINO PERIGOLO

RESUMO

A pandemia de COVID-19, iniciada em 2020, impactou a vida de bilhões de pessoas e animais, incluindo o setor pet, apesar da crise global, a indústria pet experimentou um crescimento significativo, impulsionado pela crescente procura por animais de estimação durante a quarentena. A necessidade de companhia e afeto durante o isolamento levou muitas pessoas a adquirirem pets, intensificando a demanda por produtos e serviços para animais, no entanto, a inflação crescente trouxe um novo desafio para os tutores: o aumento dos preços dos alimentos para animais. A busca por alternativas mais acessíveis e saudáveis para alimentá-los se tornou uma necessidade, impulsionando a popularização da alimentação natural, essa abordagem, que prioriza uma dieta equilibrada e personalizada, composta por proteínas, carboidratos e suplementos, atende às necessidades nutricionais e fisiológicas dos animais, além de ser mais econômica, a alimentação natural permite que os tutores controlem os ingredientes utilizados, garantindo a qualidade e a segurança dos alimentos. Os petiscos, antes considerados um mimo, também se tornaram um item de custo elevado, levando os donos de pets a buscarem receitas caseiras e de baixo custo. Especialistas em nutrição animal passaram a desenvolver alternativas saborosas e nutritivas para os pets, garantindo o bem-estar animal sem comprometer o orçamento familiar. Este trabalho propõe a utilização de petiscos caseiros de baixo custo como uma alternativa aos petiscos industrializados, oferecendo uma opção saborosa, nutritiva e acessível para os pets. A elaboração de petiscos caseiros permite que os tutores personalizem a alimentação dos seus pets, utilizando ingredientes frescos e de qualidade, além de fortalecer o vínculo entre tutor e animal através do ato de preparar a comida. É importante destacar que a produção de petiscos caseiros exige alguns cuidados para garantir a segurança alimentar dos pets. É fundamental utilizar ingredientes de qualidade, livres de contaminação, e seguir receitas adequadas para evitar o risco de intoxicação. A consulta a um veterinário ou nutrólogo é crucial para obter orientação sobre a quantidade e frequência ideal de petiscos para cada animal, levando em consideração sua idade, raça, tamanho e nível de atividade física. A busca por alternativas para a alimentação de pets, como os petiscos caseiros, demonstra a crescente preocupação dos tutores com a saúde e o bem-estar de seus animais, além de refletir a necessidade de encontrar soluções mais acessíveis e sustentáveis para garantir a qualidade de vida dos pets em um contexto de crise econômica.

Palavras-chave: Economia; Alimentação; Pet; Crise; Alternativa.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, que assolou o mundo em 2020, trouxe consigo uma série de desafios e impactos, afetando a vida de bilhões de pessoas e animais de diversas maneiras, incluindo o âmbito econômico (ORGAZ, 2020). A crise global, com suas consequências sociais e financeiras, impactou diversos setores, incluindo a indústria pet, no entanto, em meio a esse

cenário adverso, a indústria pet demonstrou resiliência e crescimento, impulsionada por um fenômeno peculiar: a crescente procura por animais de estimação durante a pandemia (BEZERRA, 2023). A quarentena, que obrigou as pessoas a permanecerem em casa, gerou um aumento significativo na adoção e compra de pets, com a busca por companhia e afeto como principal motivador (PAIVA, 2020). A solidão e o isolamento social, sentimentos intensificados durante o período de confinamento, levaram muitas pessoas a buscarem a companhia de animais, reconhecendo o papel fundamental dos pets na saúde mental e emocional dos humanos, o que impulsionou a indústria pet, que se viu diante de um novo cenário, com desafios e oportunidades. Esse cenário positivo para a indústria pet trouxe consigo um novo desafio: a necessidade de garantir a alimentação dos animais em um contexto de inflação crescente. Os preços dos alimentos para animais, assim como outros produtos, sofreram um aumento considerável (BRASÍLIO, 2022), impactando diretamente o orçamento dos tutores. Em resposta a essa realidade, surgiram alternativas mais acessíveis e saudáveis para alimentar os pets, como a alimentação natural. Essa abordagem, que prioriza uma dieta equilibrada e personalizada, composta por proteínas, carboidratos e suplementos, atende às necessidades nutricionais e fisiológicas dos animais (FISIO CARE, 2019).

A alimentação natural, além de oferecer uma opção mais econômica, permite que os tutores controlem os ingredientes utilizados, garantindo a qualidade e a segurança dos alimentos consumidos pelos pets. Essa abordagem também contribui para a saúde dos animais, reduzindo o risco de doenças relacionadas à má alimentação, como obesidade, diabetes e problemas cardíacos. Os petiscos, antes considerados um mimo para os pets, também se tornaram um item de custo elevado, impulsionando a busca por receitas caseiras e de baixo custo. Especialistas em nutrição animal, atentos à necessidade de manter o vínculo afetivo entre tutores e seus animais, passaram a desenvolver alternativas saborosas e nutritivas, garantindo o bem-estar dos pets sem comprometer o orçamento familiar (RODRIGUES, 2020). Com o objetivo de contribuir para a economia e o bem-estar animal, este trabalho propõe a utilização de petiscos caseiros de baixo custo, que podem substituir a compra de petiscos industrializados, oferecendo uma alternativa saborosa, nutritiva e acessível para os pets. A elaboração de petiscos caseiros permite que os tutores personalizem a alimentação dos seus pets, utilizando ingredientes frescos e de qualidade, além de fortalecer o vínculo entre tutor e animal através do ato de preparar a comida. A pesquisa e o desenvolvimento de alternativas para a alimentação dos pets, como os petiscos caseiros, demonstram a importância de se adaptar às novas realidades e buscar soluções inovadoras e sustentáveis para garantir o bem-estar dos animais com um baixo custo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para esta revisão de literatura, foram utilizados estudos científicos que abordam a alta de preços de alimentos destinados à indústria pet e a adoção da alimentação natural como alternativa. A busca por artigos relevantes foi realizada em bases de dados acadêmicas como Scielo, PubMed e Google Scholar e sites, utilizando palavras-chave como "alimentação natural pets", "preços alimentos pets", "inflação indústria pet" e "pandemia impacto alimentação animal".

Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023) com foco em estudos quantitativos e qualitativos que investigassem o impacto da inflação na alimentação de pets, o crescimento da demanda por alimentos naturais para animais e as motivações por trás da escolha por essa alternativa. A análise dos dados coletados foi realizada através da leitura crítica dos artigos, com a identificação de temas recorrentes, como a influência da pandemia na relação entre humanos e animais, as mudanças no comportamento do consumidor em relação à alimentação de pets, os benefícios e desafios da alimentação natural e as perspectivas futuras para o mercado de alimentos para animais. A revisão de

literatura teve como objetivo traçar um panorama geral sobre a temática da alimentação de pets no contexto da pandemia e da inflação, buscando compreender as motivações por trás da escolha pela alimentação natural e as implicações dessa escolha para o mercado de alimentos para animais

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O surto de COVID-19, que assola o planeta desde o final de 2019, afetou a vida de bilhões de pessoas, e por consequência, de bilhões de animais. A pandemia trouxe consigo uma série de desafios e impactos, afetando a vida de bilhões de pessoas e animais de diversas maneiras, incluindo o âmbito econômico (ORGAZ, 2020). A crise global, com suas consequências sociais e financeiras, impactou diversos setores, incluindo a indústria pet. No entanto, em meio a esse cenário adverso, a indústria pet demonstrou resiliência e crescimento, impulsionada por um fenômeno peculiar: a crescente procura por animais de estimação durante a pandemia. Assim que o vírus chegou ao Brasil, as pessoas ficaram isoladas em casa, deixando-as necessitadas de companhia. Com a necessidade de ficarem isolados, as famílias se aproximaram mais dos animais de estimação e cada vez mais optam por ter um pet, fazendo com que tal mercado crescesse mesmo com as crises provocadas. Esse mercado promete ser de crescimento, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), este setor deve crescer entre 7% e 9% (LUIZ, 2022). Foi divulgado pela Abinpet, que o Brasil ocupa o 3º lugar no ranking mundial como o país com maior população total de animais de estimação. O aumento da demanda por pets, por sua vez, impulsionou a indústria pet, que se viu diante de um novo cenário, com desafios e oportunidades. Entretanto, esse cenário positivo para a indústria pet trouxe consigo um novo desafio: a necessidade de garantir a alimentação dos animais em um contexto de inflação crescente. Os preços dos alimentos para animais, assim como outros produtos, sofreram um aumento considerável (BRASÍLIO, 2022), impactando diretamente o orçamento dos tutores. Com o passar dos anos as pessoas foram se tornando mais ativistas às causas animais, optando por exemplo por produtos orgânicos. Essa postura quanto a alimentação refletiu nos animais de estimação e a alimentação natural tem oferecido refeições saudáveis preparadas com qualidade e de forma balanceada (PALACE, 2020). A alimentação natural é rica em água e com baixa caloria o que contribui para a hidratação, facilita a digestão e ainda protege o sistema renal e o trato urinário. Portanto, cada cardápio deve ser preparado por um profissional veterinário ou nutrólogo, para que o animal receba todos os nutrientes. Em resposta a essa realidade, surgiram alternativas mais acessíveis e saudáveis para alimentar os pets, como a alimentação natural. Essa abordagem, que prioriza uma dieta equilibrada e personalizada, composta por proteínas, carboidratos e suplementos, atende às necessidades nutricionais e fisiológicas dos animais (FISIOCARE, 2019). A alimentação natural, além de oferecer uma opção mais econômica, permite que os tutores controlem os ingredientes utilizados, garantindo a qualidade e a segurança dos alimentos consumidos pelos pets. Essa abordagem também contribui para a saúde dos animais, reduzindo o risco de doenças relacionadas à má alimentação, como obesidade, diabetes e problemas cardíacos.

Os petiscos naturais têm ganhado o mercado, onde sua palatabilidade é incontestável, pois eles são fabricados artesanalmente, contendo carnes, vísceras, legumes entre outros em sua composição. Tanto para cães quanto para gatos, hoje em dia já existem fabricantes de petiscos caseiros, naturais para animais, sendo indiscutivelmente mais bem aceito entre os pets e tutores. Nas grandes lojas para pets, podemos contar com uma sessão exclusiva para petiscos artesanais, dos mais variados possíveis como: orgânicos, veganos, vegetarianos, desidratados (fígado, frutas, peixes), além de frutas e legumes com intuito de acalmar e distrair, e ainda mastigadores naturais tipo traqueia bovina, orelha, casco, chifre entre outros, no entanto, o valor agregado nesses produtos torna-se inacessível para uma parte da população.

Com todo problema econômico causado pela pandemia, algumas formas alternativas de produção de petiscos estão sendo utilizadas, como por exemplo, o Brownie canino de cenoura e laranja. Os brownies foram desenvolvidos pela Veterinária e nutróloga animal Dra. Carla Salazar, no qual disponibiliza gratuitamente em suas redes sociais suas receitas. Outra opção – que é o alvo principal desse trabalho – são os biscoitos caninos caseiros de fácil preparo, em que consiste preparar fígado de boi, frango ou banana nanica junto com canela, óleo de coco e aveia (TUDOGOSTOSO, 2017). Esses ingredientes dão aos petiscos as vitaminas, minerais, proteínas e açúcares necessários ao pet. O interessante de produtos fabricados em casa é o baixo valor econômico em sua produção comparado com preço atual no mercado, onde redireciona valores a outras necessidades básicas. A pesquisa e o desenvolvimento de alternativas para a alimentação dos pets, como os petiscos caseiros, demonstram a importância de se adaptar às novas realidades e buscar soluções inovadoras e sustentáveis para garantir o bem-estar dos animais, sem comprometer o orçamento familiar.

É importante destacar que a produção de petiscos caseiros exige alguns cuidados para garantir a segurança alimentar dos pets. É fundamental utilizar ingredientes de qualidade, livres de contaminação, e seguir receitas adequadas para evitar o risco de intoxicação. Além disso, é importante consultar um veterinário ou nutrólogo para obter orientação sobre a quantidade e frequência ideal de petiscos para cada animal, levando em consideração sua idade, raça, tamanho e nível de atividade física. A busca por alternativas para a alimentação de pets, como os petiscos caseiros, demonstra a crescente preocupação dos tutores com a saúde e o bem-estar de seus animais, além de refletir a necessidade de encontrar soluções mais acessíveis e sustentáveis para garantir a qualidade de vida dos pets em um contexto de crise econômica.

4 CONCLUSÃO

Visto todos os problemas econômicos e sociais gerados pela pandemia, as pessoas optaram por adotar bichinhos de estimação como um meio de “fugir” do isolamento social, porém, com o aumento do valor de produtos alimentícios para animais, o melhor meio para economizar dinheiro e não deixar seus pets sem os nutrientes necessários, são os produtos caseiros, onde muitas receitas são disponibilizadas gratuitamente nas redes sociais de alguns nutrólogos animal. A maioria das receitas são de fácil preparo onde qualquer pessoa devidamente experiente na cozinha possam realizá-las.

REFERÊNCIAS

ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES E GATOS; SAIBA TUDO!. Pet Palace, 2020. Disponível em: <<https://petplace.com.br/alimentacao-natural-para-caes-e-gatos-saiba-tudo/>>. Acesso em 01 de março de 2024

ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES: PRINCIPAIS BENEFÍCIOS. FisioCare Pet, 2019. Disponível em: <<https://fisiocarepet.com.br/alimentacao-natural-para-caes-principais-beneficios/#:~:text=Benef%C3%ADcios%20da%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%20natural%3A&text=Reduz%20a%20incid%C3%A2ncia%20de%20doen%C3%A7as,odor%20e%20em%20menor%20volume>>. Acesso em 04 de maio de 2024.

BEZERRA, Juliet Evangelista et al. IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A ALIMENTAÇÃO NATURAL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. 2023. BISCOITO CANINO FÁCIL. Tudo Gostoso, 2017. Disponível em: <<https://www.tudogostoso.com.br/receita/193218-biscoito-canino-facil.html>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

BRASÍLIO, Patrícia. Com alto valor dos insumos, ração para os pets deve ficar mais cara no 2º semestre de 2022. G1 – Economia. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/04/19/com-alto-valor-dos-insumos-racao-para-pets-deve-ficar-mais-cara-no-2o-semester.ghml>>. Acesso em 04 de maio de 2024.

LUIZ, Mirela. Tendência para o mercado pet em 2022. Negócios Pet, 2022. Disponível em: <<https://rnpet.com.br/mercado-pet/tendencias-do-mercado-pet-para-2022/#:~:text=Setor%20deve%20crescer%20em%20torno,ultrapasse%20os%20R%24%2046%20bilh%C3%B5es.>>. Acesso em: 22 de abril de 2024.

RODRIGUES, Mariana Ivone Santos et al. Petisco assado para gatos utilizando alga *Spirulina platensis*. 2020.

ORGZ, Cristina J. Coronavírus: como o avanço da doença já impacta economia do Brasil e do mundo. BBC News, 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51358563>>. Acesso em 04 de maio de 2024.

PAIVA, Deslange. Procura por adoção de cães e gatos crescem na pandemia; cuidadores fazem alerta. G1 – Vida em casa. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fique-em-casa/noticia/2020/04/03/procura-por-adocao-de-caes-e-gatos-cresce-na-pandemia-cuidadores-fazem-alerta.ghml>>. Acesso em 05 de maio de 2024.